

1/12/2018

## Sistemas Cooperativos de Transporte Inteligente Plataforma C-ITS promove mobilidade conectada e automatizada

Os Sistemas de Transporte Inteligente (ITS) são fundamentais para o aumento da segurança e para a redução do tráfego na Europa. Tornar os transportes mais seguros, eficientes e sustentáveis, através de tecnologias de informação e comunicação é o mote para a implementação coordenada destes sistemas nas estradas europeias.



O desenvolvimento de novos sistemas cooperativos de transporte inteligente ocupa a agenda da Comissão Europeia desde 2014, razão pela qual o organismo europeu ter convidado diversos representantes da indústria dos transportes e da mobilidade, assim como várias autoridades públicas, para o desenvolvimento de uma visão partilhada sobre a implementação interoperável de Sistemas Cooperativos de Transporte Inteligente – C-ITS, promovendo meios e modos de transporte mais intuitivos, automatizados e conectados em rede.

Como parte da Estratégia Digital de Mercado Único, a Comissão Europeia pretende avançar

com mais soluções para o desenvolvimento de sistemas de transporte inteligente. O organismo trabalha atualmente na próxima geração de soluções ITS, que abrirá caminho ao próximo nível de automação no setor de transportes. Os C-ITS são sistemas que permitem o intercâmbio eficaz de dados através de tecnologias sem fios para que os veículos se conectem uns com os outros, com a infraestrutura rodoviária e com outros condutores na via.

O relatório da primeira fase da Plataforma C-ITS data de janeiro de 2016 e aborda o quadro técnico e jurídico necessário para a implementação de sistemas de transporte inteligente, assim como considera necessidades e possibilidades para o mais alto nível de automação de veículos. Este foi o primeiro passo da Comissão Europeia no estudo e desenvolvimento de sistemas inovadores que permitem a comunicação entre veículos e entre veículos e a rede de infraestruturas. Os resultados levados a cabo nesta primeira fase permitem concluir que a automação de veículos em rede pode melhorar significativamente a segurança rodoviária dos passageiros e reduzir o congestionamento de vias. A segunda fase da Plataforma C-ITS veio revelar a preparação contínua dos resultados anteriormente obtidos, assim como desenvolver especificações para o estabelecimento a curto/médio prazo de sistemas de transporte inteligentes no quadro da União Europeia.

A conexão de veículos em rede e com infraestruturas de suporte rodoviário é o principal objetivo do C-ITS. Esta conectividade vai permitir a interação constante dos condutores com agentes de tráfego na partilha de informações de forma a coordenarem da melhor forma todas as suas ações e deslocações no trânsito.

A 30 de novembro de 2016, a Comissão Europeia aprovou uma Estratégia Europeia para o C-ITS com o objetivo de facilitar a convergência de investimentos e quadros regulatórios em toda a União Europeia. Face às diferentes contingências dos vários Estados-membros, a estratégia visa a implementação de sistemas de transporte inteligente a partir de 2019. Para tal, é necessária a adoção de um enquadramento jurídico e regulatório a nível europeu até 2018, de forma a garantir a segurança de investidores públicos e privados, a disponibilidade de fundos da União Europeia para projetos de I&D da Plataforma C-ITS e a cooperação internacional com outras regiões a nível mundial sobre conectividade e automação de veículos.

Em 2016, a Comissão Europeia e diversos Estados-membros lançaram igualmente a plataforma 'C-Roads' de forma a vincular atividades de implementação do sistema C-ITS, desenvolver e partilhar especificações técnicas e verificar a sua interoperabilidade através de testes reais entre locais. Segundo Pedro Barradas, 'Policy Officer da DG Mobility and Transport' da Comissão Europeia, **«trata-se de mais um importante passo para a convergência da conectividade e da automação com os sistemas cooperativos»**. O

responsável adianta que, «**a partir de 2019, vamos ter nas nossas estradas e durante muitos anos, frotas mistas de veículos com variados graus de automação e conectividade**» e que «**este relatório lança pistas importantes sobre a reflexão dos impactos para as cidades, para os operadores de tráfego e para o público em geral**».

por Pedro Venâncio

**Por:**

**Fonte:**